



A IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE, ENQUANTO ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO DE VETORES

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA; CARLA APARECIDA DA SILVA MARTINS BRASILEIRO;
KAIO CÉSAR LACERDA; JÚLIA GONÇALVES CAIXETA

Introdução: Este trabalho faz parte de Projetos dos Cursos Técnicos em Controle Ambiental e Meio Ambiente da Escola Técnica de Saúde (ESTES) e a Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU, Campus Santa Mônica) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no monitoramento de vetores, por meio de ovitrampas e mobilização social nos contextos da saúde e comunidade. Os arbovírus e suas arboviroses (doenças negligenciadas), dentre elas a Dengue, estão presentes em diferentes territórios e a Organização Meteorológica Mundial alerta para o aumento da temperatura do planeta, o que pode levar a migração dos arbovírus para outros territórios. A Atenção Básica a Saúde (ABS) é a porta de entrada dos atendimentos da saúde da população, sendo importante redes intersetoriais para minimizar as iniquidades sociais, diante das determinações sociais. **Objetivo:** Apresentar resultados epidemiológicos dos monitoramentos dos vetores nos contextos da atenção básica nos territórios. **Metodologia:** Instalamos 5 ovitrampas (200ml), distantes 300m uma da outra, Campus Santa Mônica/UFU, num perímetro triangular (2,39Km), onde coletamos palhetas, larvas, pupas e dados atmosféricos. Em laboratório, por meio de estereomicroscopia, analisamos as palhetas e tabulamos o total de ovos viáveis, eclodidos e danificados. As palhetas com ovos viáveis são colocadas, num copo plástico com água (70ml), em mosquitário para acompanhamento dos ciclos dos arbovírus e dados atmosféricos. As outras palhetas são higienizadas em água corrente, colocadas para secar e utilizadas noutras semanas. Simultaneamente, levamos os materiais a eventos científicos, escolas; divulgamos em redes sociais, em programas de TV com entrevistas, mobilizando assim a sociedade. **Resultados:** Em todas as coletas encontramos ovos, larvas e pupas. Os dados epidemiológicos revelam indicadores da importância da mobilização social em diferentes segmentos da sociedade diante das (ABS) e os devidos cuidados com os territórios de cada um/a em relação aos arbovírus. **Conclusão:** Acreditamos que os monitoramentos e a participação ativa da comunidade são métodos eficazes na prevenção não apenas de arboviroses, mas também de outras doenças negligenciadas. Ao alcançar o êxito nesse processo, há impactos nos fluxos de atendimento nas unidades de saúde primárias, secundárias e terciárias. Essa abordagem integrada revela-se fundamental para fortalecer a saúde pública e promover ambientes mais seguros e saudáveis para todos.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM/E SAÚDE; ARBOVIRUS; OVITRAMPAS; MOBILIZAÇÃO SOCIAL; CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**